O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA, 200 REIS — ATRASADO, 300 REIS
PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 32
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152
OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7178

ANNO LVIII | DIRECTORES: NESTOR RANGEL PESTANA — JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — SABBADO, 5 DE MARÇO DE 1932 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | GERENTE RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 19.108

NOTICIAS DO RIO

SERVIÇO ESPECIAL DO "ESTADO", PELO TELEPHONE, E TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS

O MOMENTO POLITICO

Os discursos de Petropolis – Declarações do sr. Oswaldo Aranha – A politica da confusão – Varias noticias

RIO, 4 ("Estado") — O dia de hoje correu debaixo da funda impressão causada no espirito publico pela crise politica deflagrada e com os pedidos de demissão de varios membros do governo e dos riograndenses que occupavam cargos de responsabilidade e confiança na administração, exceptuado, bem entendido, o sr. Oswaldo Aranha, que declarou, como já adiante registaremos, que continúa com o governo.

Não tentaremos descrever a impressão causada pelas noticias, hoje divulgadas, das occorrencias de hontem. Não houve em toda a população desta capital quem não percebesse a gravidade da situação e não comprehendesse em meio de apprehensões que estamos diante do momento critico da revolução.

Assim, não foi outro o assumpto de todas as preoccupações, de todos os commentarios, e era visivel, em qualquer meio onde fossem colhidas observações; e mesmo os que com maior serenidade e calma têm acompanhado os acontecimentos até agora desenrolados achavam-se possuidos de intensa impressão nervosa, sentindo que era chegado o momento em que a todos os cidadãos cabe tomar uma decisão e assumir uma attitude.

Nesse ambiente, as noticias que se succediam sobre varios factos do dia, que adiante consignamos, passavam sem despertar grande attenção e sem deter o interesse. Este achava-se todo voltado para os discursos que á tarde seriam pronunciados em Petropolis por occasião da manifestação do "Club 3 de Outubro" ao chefe do governo.

Era grande a espectativa em relação á fala do sr. Getulio Vargas, não tanto por ter sido dito que essa oração constituiria o annunciado manifesto de s. exa., como principalmente por se saber que o chefe do governo estava na contingencia de definir a sua attitude em relação ás correntes em que está dividido o campo da politica nacional.

Essa espectativa não foi desilludida em parte. Se o discurso do sr. Vargas foi breve e não constituiu o esperado manifesto em relação á situação economica e financeira, como se esperava, não se poderá negar que nelle pode ser lida a definição da attitude politica que o chefe do governo prefere assumir neste momento.

✲

A's quatorze horas abalou para Petropolis, partindo da "Casa de Saude Pedro Ernesto", o cortejo do "Club 3 de Outubro", formado por cerca de 40 automoveis. O prestito era puxado pelo carro onde iam o sr. Pedro Ernesto, presidente do Club, e os srs. almirante Burlamaqui e o tenente Juracy Magalhães. Nos outros carros seguiam-se cerca de duzentos membros daquella agremiação, quasi todos officiaes do Exercito e da Armada. Houve quem observasse que não compareceu um só official general do exercito, mas que havia dois almirantes.

Chegando a Petropolis, depois de percorrer as ruas da cidade, o cortejo foi ter ao palacio do Rio Negro, onde era esperado pelo chefe do governo. Depois das primeiras saudações trocadas entre sorrisos amaveis, o sr. Pedro Ernesto leu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. chefe do Governo Provisorio — O "Club 3 de Outubro", associação composta de civis e militares e que foi organisada para procurar manter de pé os ideaes revolucionarios, aqui está perante v. exa., com o fim de trazer sua solidariedade ao seu governo. Esta demonstração é a revelação publica de que estamos certos da acção dictatorial de v. exa., computada dentro dos principios revolucionarios, e que cada vez mais revela o dictador de que necessitamos para salvar o nosso paiz.

Tem governado v. exa. dentro dos sentimentos de bondade, calma e bom senso, o que tem trazido a muita gente a duvida da energia, rapidez e promptidão de acção. Esta forma de agir tem levado alguns a pensar que seja fraqueza, não comprehendendo os sentimentos que levam v. exa. a assim proceder. Chegando, porém, o momento em que v. exa. sente a necessidade de actos de força, como nos parece ter chegado, estamos convictos que os fará e para isso tem o apoio absoluto de todos os revolucionarios. Não viemos aqui para lembrar a v. exa. o que é necessario fazer em relação aos diversos problemas brasileiros, como sejam financeiros, economicos e sociaes, pois temos a certeza de que os vae executar como o paiz necessita, tendo a orientação e sabedoria necessarias para promover as medidas e executal-as.

Não tem v. exa. trazido a publico os actos sadios de sua administração por não ter querido proceder com exhibicionismo. Entretanto, mistér se faz que o povo saiba quaes têm sido a acção e as energias despendidas em favor dos graves problemas nacionaes.

O povo, sabedor de todos os actos de v. exa., em moralidade administrativa, defendendo denodadamente o patrimonio nacional, conservará por tempo quanto necessario a pessoa de v. exa. para completar o saneamento da administração nacional, pondo de parte, para quando fôr necessaria, a Constituinte.

Repetimos, estamos aqui para dizer que confiamos, que temos a certeza de que v. exa. realisará o programma dos ideaes revolucionarios e que apoiaremos em absoluto o governo de v. exa. como dictador."

O chefe do governo provisorio respondeu ás palavras do presidente do Club 3 de Outubro com o seguinte discurso:

"Recebo a demonstração de solidariedade que me trazeis. Bem comprehendo seu alcance e significação. Sois a vibrante mocidade civil e militar que não quer ver a revolução afundar-se no atoleiro das transigencias, dos accôrdos e das accommodações entre os falsos pregoeiros da democracia e os reaccionarios de todos os tempos, ainda impenitentes em seus erros e arautos de um regionalismo anarchico e dispersivo, contrario aos mais altos interesses da nacionalidade. Sob a apparencia de appello á Constituinte, e defesa de uma autonomia que sempre violaram, procuram apenas voltar ao antigo mandonismo e pleiteam a posse dos cargos para montagem da machina eleitoral, vehiculo indispensavel á sua ascenção. Pretendem esses profissionaes da politica accessorar o governo instituido pela revolução, como se este fosse um automato ao sabor de seus caprichos, consoante o pregão habitual de seus asseclas installados na imprensa.

A volta do paiz ao regime constitucional virá, terá de vir, está na logica dos acontecimentos. Essa volta processar-se-á, porém, orientada pelo governo revolucionario, com a collaboração directa do povo e não em obediencia á vontade exclusiva dos politicos, na sua maioria com o seu espirito deformado pelas transigencias e deturpações impostas a uma carta constitucional theoricamente perfeita.

O regresso ao regime constitucional não póde ser, nem será, comtudo, uma volta ao passado, sob a batuta das carpideiras da situação deposta que exigem hoje, evocando o principio de autonomia, um registo de nascimento a cada interventor local, mas que em plena vigencia de garantias constitucionaes bateram palmas á violação da autonomia mineira e á espoliação da Parahyba.

Cumpre-nos fazer a reconstrucção moral e material da patria, realisando o saneamento dos costumes politicos e a reforma da administração para assim conseguirmos a restauração financeira e economica do paiz sobre o terreno livre das hervas damninhas que o esterilisavam.

A futura constituinte, eleita pelo povo, delineará os rumos novos de uma organisação politica adaptada ás condições da communhão brasileira. Faz-se mistér, porém, que os elementos civis e militares, que fizeram a revolução, se unam contra a obra de intriga, de derrotismo e de "sabotagem" dos adversarios da vespera. Acceitarem a collaboração de todos aquelles que, embora não tenham acompanhado o movimento revolucionario pela acção ou pelo pensamento, estejam dispostos a servir á causa do paiz, dentro do programma de governo que está sendo executado. A tolerancia para com os homens é uma virtude, mas a condescendencia com os habitos, os methodos e processos que conspurcaram o nome e o conceito da Republica é um crime. Coherente com esse espirito conciliador e constructivo, não posso tambem concordar com a pratica de violencias de qualquer origem, pois a ninguem é licito fazer justiça pelas proprias mãos sem diminuir a autoridade do governo e o principio da revolução.

Numa época trabalhada por todos os agentes de dissolução e de anarchia, devemos empenhar os nossos melhores esforços para cumprir o dever elementar de manter a ordem, a confiança e a tranquillidade. E' isso que o povo deseja para trabalhar, só assim poderemos ultimar rapidamente a obra de reconstrucção moral e material promettida pela revolução, e nesse sentido estou disposto a agir firme e resolutamente, contando com o auxilio e collaboração de todos os brasileiros dispostos a servir, não os seus interesses, mas os altos destinos da patria.

Não devo perder o ensejo de felicitar-vos pela louvavel iniciativa que tivestes de organisar um programma no qual procurastes concretisar o idealismo constructor da revolução, submettendo-o ao exame da opinião publica, com o fim de preparal-a para o combate pacifico das urnas. Esta patriotica attitude de trazer á publicidade principios e ideaes, propagando-os pelos meios adequados ao systema democratico, é merecedora de applausos.

O governo somente integrar-se-á num regime novo quando esse fôr o reflexo da nação organisada.

Não deverá, por isso, tornar-se prisioneiro de qualquer partido, classe ou facção, porque unicamente ao povo brasileiro, juiz definitivo de seus actos, cumpre prestar contas. Prosegui, pois, na propaganda pacifica de vossas idéas, que bem poderão transformar-se em flammulas de esperança, capazes de agremiar o pensamento nacional em torno de um programma constructivo e renovador desta grande patria, cujos destinos gloriosos exige de todos os seus filhos sacrificios e desprendimento, espirito de concordia e dedicação incessante ao bem publico".

A oração do sr. Getulio Vargas fôra previamente preparada e tambem foi lida.

Pouco depois, retiraram-se os membros do "Club 3 de Outubro", com excepção dos interventores tenente Juracy Magalhães, commandante Cascardo, commandante Ary Parreiras e capitão Serôa da Motta, que ficaram no Rio Negro para conferenciar com o chefe do governo.

✲

Se o sr. Getulio Vargas, em seu discurso, não fez allusão directa aos acontecimentos politicos dos dois ultimos dias, em compensação o sr. Oswaldo Aranha forneceu á imprensa uma declaração categorica sobre a sua attitude. São estas as palavras do ministro da Fazenda:

"Continuarei a servir o governo, porque estou convencido de que esta é, na emergencia, a unica forma de servir o Brasil e o Rio Grande do Sul. Abandonar o governo nesta hora é desertar da Revolução.

Estou com o governo e pelo governo para o Brasil.

Não sirvo a homens, não sou por tenentes, por generaes, nem por politicos.

Sou pela revolução. Pelas idéas, pelos principios, pelas finalidades que animaram a victoria de Outubro.

Tenho a certeza de que essas idéas e principios são do Rio Grande do Sul. O Rio Grande do Sul nunca foi de homem.

Sempre foi do Brasil.

Lamento o acto dos srs. Collor, Luzardo e Neves, que são meus amigos pessoaes. Só hontem á noite tive noticia da attitude que assumiram. Não fui ouvido e confio que o Rio Grande do Sul, pelos seus chefes, actuará no sentido de corrigir a precipitação desses illustres companheiros da jornada de Outubro."

✲

Hontem fizemos referencia á confusão que propositadamente, com interesses obvios, se procura estabelecer no espirito publico em relação aos ultimos acontecimentos. Essa trama continúa a ser desenvolvida com tal imperfeição, porém, que é bem visivel a carencia de fundamento das affirmativas que são propaladas.

Citaremos alguns exemplos. Ainda hoje, depois de conhecidos os termos das cartas dos srs. Lindolpho Collor e Baptista Luzardo, as declarações dos srs. Neves da Fontoura e Fernando Antunes, que não permittem nenhuma duvida sobre a attitude do sr. Mauricio Cardoso, pessôa de grande destaque na politica nacional se prestava a ser instrumento dessa politica de confusão, affirmando que o ministro da Justiça não solicitára a sua demissão e que fôra ao Rio Grande encarregado de importante missão politica pelo sr. Getulio Vargas.

Os correspondentes especiaes de alguns vespertinos em Petropolis mandaram para os jornaes o "consta" de que o chefe do governo ou o sr. Oswaldo Aranha haviam recebido telegrammas dos srs. Borges de Medeiros e Flores da Cunha hypothecando o apoio e a solidariedade do Rio Grande ao sr. Getulio Vargas e condemnando a attitude dos ministros demissionarios.

Alguns jornaes estampam noticias em grandes titulos dizendo que a "frente unica paulista" mandou uma moção de solidariedade ao governo. Só lendo com attenção a noticia é que se verifica que essa é a "frente unica" dos generaes Góes Monteiro e Miguel Costa. Aliás, depois que se formou ahi a chamada "frente unica revolucionaria", nota-se aqui o proposito de confundil-a no espirito publico com a "frente unica" dos paulistas.

A carencia de espaço e a preciosidade do tempo não nos permittem alinhar, o que seria facil, outros exemplos, que são abundantes, dessa politica de confusão. Todos, aliás, são desageitados e inhabeis como os que acabamos de citar.

✲

Foram nomeados hoje para responder pelo expediente das pastas da Justiça e do Trabalho, respectivamente, os srs. Francisco Campos e Afranio de Mello Franco, da Educação e do Exterior.

✲

O gabinete do ministro da Marinha mandou aos jornaes o seguinte communicado:

"Até este momento não houve pedido algum de demissão collectiva dos officiaes que servem no gabinete do ministro da Marinha. Os referidos officiaes são amigos do almirante Protogenes Guimarães e continuam a merecer a sua inteira confiança.

Não é exacto que o ministro tivesse concordado em não executar o novo regulamento do Regimento de Fuzileiros Navaes.

Quanto á situação geral, a Marinha, cohesa e disciplinada, prestigia a autoridade do chefe do governo provisorio, collocando acima de tudo o interesse da patria e o prestigio internacional do Brasil, embora possam agir contra essa união da classe elementos diversos que tudo exploram, movidos por interesses inconfessaveis."

✲

O ministro da Guerra, logo que teve conhecimento do telegramma federal dirigido pela guarnição federal do Rio Grande do Sul ao interventor desse Estado, general Flores da Cunha, officiou ao ministro da Justiça no sentido de ser o chefe de policia autorisado a providenciar afim de que fique perfeitamente constatada a authenticidade do referido telegramma, que foi noticiado pela Agencia Brasileira.

✲

Chega amanhan a esta capital o sr. Manuel Ribas, interventor no Estado do Paraná. Foi hoje noticiado que provavelmente s. exa., manifestando a sua solidariedade com os "leaders" riograndenses, se exonerará do cargo que occupa.

✲

Conferenciaram hoje com o sr. José Americo, em seu gabinete, os srs. almirante Protogenes Guimarães, commandante Cascardo, tenente Juracy Magalhães e Christiano Machado. Em seguida, o ministro da Viação subiu a Petropolis, para conferenciar com o chefe do governo.

✲

Teve hoje demorada conferencia com o sr. Oswaldo Aranha o coronel Emilio Lucio Esteves, commandante da policia militar.

✲

Partirá amanhan para essa capital o novo interventor paulista. O sr. Pedro de Toledo fará a viagem de automovel, em companhia de seus genros tabellião Lino Moreira e secretario de legação Olyntho de Oliveira. Pernoitará em Guaratinguetá e na manhan de domingo concluirá a viagem.

✲

Segundo ouvimos hoje, cogitou-se já do preenchimento da vaga deixada pelo sr. Mauricio Cardoso, havendo sido convidado para occupar a pasta da Justiça o sr. Levy Carneiro, que até ha pouco tempo exerceu as funcções de consultor geral da Republica. O sr. Levy Carneiro, entretanto, não acceitou o convite.

✲

Agora á noite acabam de ser recebidas nesta capital as seguintes noticias sobre a viagem dos srs. Lindolpho Collor, Baptista Luzardo e Neves da Fontoura para o sul:

Como o avião da "Condor" se demorasse no porto de Florianopolis, os srs. Lindolpho Collor, Baptista Luzardo e João Neves desceram á terra em companhia dos proceres liberaes catharinenses. Foi-lhes feita, então, grande manifestação, havendo varios discursos em pról da constitucionalisação do paiz.

Devido á grande demora no porto de Florianopolis, o avião da "Condor" chegou muito tarde á capital riograndense. Já passavam das 18 e meia, quando o horario normal é ás 15 e meia.

A recepção dos srs. Collor, Baptista Luzardo e João Neves foi grandiosa. Porto Alegre viveu um dos seus grandes dias. A população recebeu entre festas os demissionarios, acompanhando-os até o hotel. Durante o trajecto foram proferidos varios discursos.

✲

Realisou-se esta tarde, na chefatura de policia, uma manifestação dos officiaes da guarnição do Exercito desta capital ao sr. Salgado Filho, por haver assumido a chefia da policia em consequencia da demissão do sr. Baptista Luzardo. Essa manifestação effectuou-se no proprio gabinete do novo chefe de policia, tendo nella tomado parte, além do interventor nesta capital, numerosos officiaes, entre elles commandantes de varias unidades e de todos os fortes.

O sr. Salgado Filho escolheu para seu secretario o sr. Alvim Ramos de Mello, delegado em commissão na 4.a delegacia auxiliar.

✲

Sobre a attitude do sr. Borges de Medeiros em relação aos prodromos da presente crise politica, obtivemos as seguintes informações:

Esboçada a crise, os srs. Collor, Luzardo e João Neves entenderam-se com os srs. Flores da Cunha e Raul Pilla, inteirando-os da verdadeira situação. Isso na noite de 1 do corrente. Em consequencia, nessa madrugada partiu para Irapuá o sr. Sinval Saldanha, secretario da Justiça, afim de trazer as instrucções do sr. Borges de Medeiros.

No dia 2, á tarde, o general Flores da Cunha recebia e transmittia para cá aos seus companheiros o seguinte despacho do sr. Borges de Medeiros:

"General Flores — Porto Alegre — Convém esperar chegada do dr. Mauricio, conforme pediu este em telegramma 27 de Fevereiro e principalmente porque são necessarios esclarecimentos e minudencias que só elle poderá ministrar. Parece verosimil a hypothese da demissão compulsoria dos ministros. A renuncia dos ministros Mauricio e Collor e do chefe de policia só se justificará como um protesto contra o vandalico attentado "Diario Carioca", desde que pareça evidente a connivencia official nesse facto. Nesse ponto de vista, não parece necessaria e logica a renuncia immediata do interventor riograndense, dada a sua completa irresponsabilidade e seu alheiamento no occorrido no Rio — Borges de Medeiros.

No dia 2, ás 22 horas, o general Flores da Cunha recambiava um despacho do sr. Sinval Saldanha assim concebido:

"Dr. Borges de Medeiros concorda ministro Collor solicite exoneração se a conferencia que teve com o sr. Getulio tiver dado resultado negativo. Quanto interventor general Flores mantenha-se firme no cargo até instrucções pessoalmente levo, convindo faça esforços sentido conservar interventoria. Seguem outras ponderações chefe partido."

No dia 3, ás 10 horas, o sr. Sinval Saldanha, já de regresso a Porto Alegre, mandava para cá, aos srs. Collor, João Neves e Luzardo o seguinte despacho:

"Dr. Borges Medeiros pensa sem chegada Mauricio aqui nenhuma attitude definitiva deve Rio Grande tomar. Só elle poderá dar motivos o levaram a exonerar-se. Poderão elles justificar perfeitamente sua sahida do ministerio, mas podem não ser de molde justificarem um rompimento dos partidos gauchos com o governo provisorio. Todavia concorda nossos amigos se declarem solidarios com dr. Mauricio uma vez verificada connivencia official no attentado ao "Diario Carioca" ou que haja outro motivo preponderante. Convém pois aguardar com calma solução achando o general Flores não tem ainda motivo deixar interventoria, visto como causas explicam exoneração Mauricio não justificariam abandono governo e do nosso interventor. Provavelmente haverá reunião em Cachoeira entre Flores, Pilla e dr. Medeiros, para deliberação definitiva após chegada dr. Mauricio. Tenho impressão Rio Grande proseguirá unido como até agora no grave momento que atravessamos."

✲

Foram hoje divulgados alguns dos radiogrammas trocados entre os srs. Lindolpho Collor, Baptista Luzardo e João Neves e os chefes da politica riograndense. Essas conversações foram iniciadas logo a seguir ao attentado levado a effeito contra o "Diario Carioca", e vieram a determinar o afastamento daquelles politicos dos cargos que occupavam na administração do paiz. Assim, depois de muitos desabafos em que, com insistencia, se pedia autorisação para que fosse effectivado o pedido de demissão, o sr. Raul Pilla respondeu dizendo sentir a situação insustentavel e transmittindo a resposta do sr. Borges de Medeiros ao general Flores da Cunha, que publicámos acima. O sr. Raul Pilla terminava o seu radiogramma da seguinte forma:

"Como vês, parece que Sinval não póde transmittir impressão exacta. "Correio do Povo" tem telegramma desmentindo a retirada Mauricio, affirmando que se acha no Rio; qual fundamento noticia?"

Diante desse telegramma, o sr. Baptista Luzardo respondeu dizendo que o sr. Mauricio Cardoso tinha partido como ministro demissionario e que aguardaria a volta de Petropolis do ministro Lindolpho Collor para agir definitivamente. Accrescentou o então chefe de policia que julgava indispensavel que a demissão se désse immediatamente, sob pena de sahirem mais tarde diminuidos do governo e com grande desprestigio da opinião publica.

O sr. Pilla assim respondeu:

"Concordo plenamente seu modo de ver. Por mim nem uma hora mais ficariam nos cargos. O acto repercutiria melhor forma possivel sobre a opinião do Rio Grande. Acabo suggerir Flores, que se acha retido conferencia Betim Paes Leme, conseguir nova communicação Irapuá, para ver se ás 10 horas poderemos dar solução harmonica definitiva. No entanto, entendo não temos direito exigir enorme sacrificio manterem-se cargos nessas condições. Renuncia Mauricio implica immediata solidariedade por parte gaúcho. Vamos agora tentar communicação Irapuá afim resolvermos definitivamente conferencia noite".

Depois desse despacho, houve nova conversa, transmittindo o sr. Luzardo o seguinte radiogramma:

"Collor informa teve longa conferencia com Getulio a quem communicou impossibilidade continuar na pasta. Getulio respondeu não encontrar motivos para seu afastamento. Collor fez exame completo situação, que Getulio ouviu attentamente, mostrando-se a diversas alturas magoado com o Rio Grande. Collor disse pessoalmente continuação "statu quo" insustentavel e offensivo tradições lealdade franqueza Rio Grande, accrescentando que lhe parece preferivel rompimento a continuar essa politica de negaças e em que o nosso Estado tanto quanto governo provisorio, vae dia a dia perdendo seu prestigio. Impressão final Collor é que Getulio deseja recompôr-se com Rio Grande, tanto que pediu presença Neves amanhan á tarde no Rio Negro. Collor já transmittiu Neves desejo Getulio. Neves subirá Petropolis depois meio dia. Convém mandares instrucções possam servir de base á palestra do Neves".

Varios despachos são ainda trocados sobre a marcha dos acontecimentos, assim se expressando o sr. Baptista Luzardo ao sr. Raul Pilla:

"O delegado do Partido Libertador communica ao chefe de seu partido que julga insustentavel por mais tempo sua permanencia no cargo de chefe de policia em face motivos que determinaram Mauricio e que culminaram no vandalico attentado contra o "Diario Carioca". Sinto que a opinião publica indaga ansiosa se não tomarei identica attitude ministro Justiça."

A esse despacho respondeu o sr. Raul Pilla:

"Concordo plenamente pedido immediato demissão. De todos os membros gaúchos da alta administração, o que está em situação mais delicada consideravelmente aggravada ministro Justiça".

Foram ainda trocados despachos entre os srs. João Neves e Sinval Saldanha, secretario da Justiça do Rio Grande, que esclarecem a attitude.

A REFORMA DOS SERVIÇOS DO MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 4 ("Estado") — A commissão composta dos srs. José Rezende Silva, director da Recebedoria do Districto Federal, Agenor de Roure, presidente do Tribunal de Contas, e Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, incumbida de elaborar o ante-projecto da reforma dos serviços da Fazenda, entregou hoje o seu trabalho ao ministro Oswaldo Aranha.

O ante-projecto apresentado pela commissão funda-se em tres pontos: administração patrimonial financeira e orçamentaria do paiz, ao invés da sómente orçamentaria, praticada até agora; fiscalisação rigorosa dos funccionarios, criando a responsabilidade effectiva de cada um a partir do chefe do governo; apparelhamento efficiente das repartições arrecadadoras de modo a ser evitada a evasão de rendas.

Pelo ante-projecto, a proposta orçamentaria da Receita e da Despesa passará a ser organisada de accôrdo com os dados fornecidos pelas delegacias fiscaes, cada uma em relação ao seu respectivo Estado, mas em toda a esphera da competencia da União, na mesma unidade federada, isto é, abrangendo as repartições subordinadas a todos os ministerios.

O processo de tomada de contas do chefe da nação comprehenderá tres aspectos: financeiro, orçamentario e patrimonial.

Entre as alterações proposta no trabalho da commissão figuram: a extincção da Caixa de Amortisação, passando os serviços de sua competencia a ser desempenhados pelo Thesouro Nacional, Delegacias e Casa da Moeda; a extincção da Delegacia Geral do Imposto Sobre a Renda, passando os seus serviços a serem desempenhados pelo Thesouro, Delegacias Fiscaes, Inspectorias Geral e Regionaes de Rendas Internas e pelas repartições arrecadadoras; a extincção da Contadoria Central da Republica, passando os serviços a seu cargo a serem desempenhados pela sua directoria de escripturação da Contabilidade, pelas secções de escripturação das contadorias das delegacias fiscaes e pelas secções de escripturação das contabilidades dos demais ministerios e repartições industriaes da Republica; a extincção da superintendencia dos Clubs de Mercadorias mediante sorteios, passando os seus serviços ás inspectorias regionaes de rendas internas; a criação da Caixa Economica do Brasil, com séde no Districto Federal e agencias nos Estados, ficando a ellas incorporadas as caixas economicas autonomas e caixas economicas.

O ministro da Fazenda organisará, além da respectiva regulamentação, o projecto de reforma do Tribunal de Contas, que continuará a ser o fiscal da administração financeira da Republica e da comprovação de execução dos orçamentos.

Os funccionarios dos quadros das repartições do Ministerio da Fazenda passarão a constituir um quadro unico, conservadas as categorias actuaes e servirão indistinctamente em todas as repartições de Fazenda por determinação do ministro.

Os collectores e escrivães de collectorias serão divididos em cinco classes e removiveis de umas para outras collectorias dentro das classes a que pertencerem.

Os actuaes agentes fiscaes do imposto de consumo e do sello passarão a denominar-se agentes fiscaes das rendas internas e constituirão uma classe unica, dividida em agentes de primeira, segunda, terceira, quarta e quinta classes, conservadas as categorias actuaes, que serão reguladas pelas médias dos vencimentos annuaes que actualmente percebem e servirão em todos os Estados indistinctamente por determinação do ministro da Fazenda.

A admissão na Faculdade de Medicina

RIO, 4 ("Estado") — Accorreram aos exames de admissão na Faculdade de Medicina cerca de 538 candidatos. O resultado das provas, agora conhecido, causou grande descontentamento entre os interessados, porque só 170 dentro elles lograram classificação.

Inspecção preliminar para duas escolas

RIO, 4 ("Estado") — O ministro da Educação approvou as resoluções do Conselho Nacional de Educação concedendo inspecção preliminar ás escolas de Pharmacia e Odontologia de Araraquara e Guaratinguetá.

Dentro de breves dias serão nomeados os respectivos inspectores.

O extravio de um vale postal na importancia de 18:800$

RIO, 4 ("Estado") — O director do Departamento dos Correios e Telegraphos, á vista do inquerito administrativo instaurado sobre o facto, suspendeu preventivamente o agente postal de Januaria, Juventino Cassiquinho, por estar o mesmo envolvido no extravio de um vale postal na importancia de 18:800$.

Quarto Congresso Odontologico Latino Americano

RIO, 4 ("Estado") — Realisar-se-á na proxima segunda-feira, na séde da Assistencia Dentaria Infantil, uma reunião dos cirurgiões dentistas do Rio, para proceder á eleição da commissão brasileira ao 4.º Congresso Odontologico Latino-Americano, a effectuar-se em Havana, no corrente anno, sob os auspicios da Federação Odontologica Latino-Americana.

O super-transatlantico "Carinthia"

RIO, 4 ("Estado") — Amanhecerá amanhan na Guanabara o super-transatlantico "Carinthia", que mede 624 pés de comprimento e desloca 23.700 toneladas brutas.

Esse paquete traz a seu bordo 250 turistas e zarpará no dia 7 para o sul, devendo voltar ao Rio no dia 18 do corrente.

A renda das agencias de inflammaveis

RIO, 4 ("Estado") — As agencias de inflammaveis renderam em Janeiro e Fevereiro ultimos, respectivamente, 1.012:635$072 e 1.083:738$109.

Em igual periodo do anno passado arrecadaram 762:135$172 em Janeiro e 750:000$511 em Fevereiro.

Decretos assignados pelo chefe do Governo Provisorio

RIO, 3 (H.) — Foram assignados pelo chefe do Governo Provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Exonerando de membros do Conselho Consultivo do Estado de Goyaz, Vasco Felix e a pedido o dr. Laudelino Gomes de Almeida, e nomeando em substituição o dr. Benedicto Albuquerque Pereira e Evaristo Freitas Machado.

Na pasta do Trabalho — Approvando o regulamento do Departamento Nacional de Estatistica e dando outras providencias. Transferindo á Fazenda Nacional de Santa Cruz da jurisdicção do Patrimonio Nacional para o Departamento Nacional de Povoamento e dá outras providencias. Concedendo á S|A. Cold Sterage Transportacion Co. of Brazil autorisação para funccionar na Republica.

RIO, 4 (H.) — O chefe do governo provisorio assignou, hoje, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Approvando as alterações do estatuto da "Companhia d'Assurance Generale contre l'Incendie e l'Explosion", com séde em Pariz, França, deliberadas em assembléa geral extraordinaria, de 29 de Abril de 1931.

Approvando os novos estatutos da "The London Insurance", com séde em Londres, Inglaterra, devidamente legalisados neste paiz por lei de 29 de Abril de 1931.

Na pasta da Guerra — Dispondo sobre o criterio a seguir para apreciação de requisições militares feitas durante a revolução; supprimindo o logar de agente de compras da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra; demittindo do serviço do exercito o primeiro tenente de cavallaria Orlando Leite Ribeiro, visto ter sido nomeado consul de 3.a classe; transferindo, na engenharia, o major Alvaro Joaquim de Amarante, do quadro ordinario para o supplementar; na artilharia, o major José Nery da Camara, do 1.º grupo para o 2.º do 5.º regimento de artilharia montada; declarando sem effeito o decreto de transferencia do major Antonio Carneiro Pinto, do 5.º regimento de artilharia montada para o regimento de artilharia mixta.

Na pasta da Marinha — Nomeando o capitão de mar e guerra Tancredo de Alcantara Gomes para o cargo de sub-chefe do estado maior da Armada, ficando exonerado do de commandante da 2.a divisão naval; o capitão de mar e guerra Luiz Pereira Pinto Galvão para o cargo de commandante da 2.a divisão naval, ficando exonerado do de sub-chefe do estado maior da Armada; o capitão de corveta Honorio Neiva de Figueiredo, de commandante da escola de Aprendizes de Marinheiros na Bahia; e para exercerem os cargos de sub-officiaes da Armada os primeiros sargentos fieis Luiz Alves da França e José Peixoto Jatobá.

Os prepostos dos thesoureiros das Alfandegas

RIO, 4 ("Estado") — No requerimento em que o thesoureiro da Alfandega da Bahia pede reconsideração do despacho ministerial que deixou de approvar os actos daquelle funccionario, nomeando um fiel interino e depois effectivando-o no cargo, o sr. ministro da Fazenda assim despachou:

"Não está revogado o paragrapho 4.º, do artigo 38, da nova consolidação das leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica, que dá aos inspectores das Alfandegas nos Estados a faculdade de approvar a nomeação dos fieis do thesoureiro, que são da escolha deste e sob cuja responsabilidade servirão.

Taes prepostos, quando impedidos de exercer as respectivas funcções, e desde que o interesse do serviço publico o exija, deverão ter substitutos interinos, observando-se o disposto na legislação anterior ao decreto n. 18.088, de 27 de Janeiro de 1928, como elemento subsidiario.

A circular n. 2, de 15 de Janeiro de 1929, não attinge, portanto, aos prepostos de exactores, em razão do que devolva-se o presente processo á Alfandega da Bahia, para solucional-o dentro das prerogativas de sua alçada."

Compra de cavallos e muares

RIO, 4 ("Estado") — O ministro da Guerra autorisou o director da Remonta do Exercito a comprar 125 cavallos, sendo 25 para officiaes, dos quaes cinco se destinam ao Quartel General da 4.ª Região Militar, e os restantes para o Grupo Escola, e 84 muares seleccionados.

O "Western World"

RIO, 4 ("Estado") — Completamente reformado, fundeou hoje na Guanabara, sob o commando do capitão George Rose, o paquete da Munson Line "Western World". Como é sabido, esse navio esteve muitos dias em situação critica, por se achar preso nas pedras da Ponta do Boi, voltando agora a fazer a sua viagem para os portos do Rio e Santos. O paquete norte-americano traz a mesma guarnição, só tendo soffrido a substituição no commando.

O interior do "Western World" está muito modificado, pois foram ampliados varios salões e melhorados os camarotes.

Uma collecção de fosseis para o Museu Nacional

RIO, 4 ("Estado") — Ao Museu Nacional foi offerecida interessante collecção de fosseis mineraes e artefactos indigenas, procedente de Uruguayana, no Rio Grande do Sul.

Os cursos da Universidade

RIO, 4 ("Estado") — No pavilhão "Torres Homem", da Faculdade de Medicina da Universidade, o professor Rocha Vaz deu hoje a aula inaugural do seu curso de clinica propedeutica medica. A solennidade, que foi presidida pelo director da Faculdade, professor Leitão da Cunha, teve a presença de outros professores e desusada concorrencia de academicos de medicina.

O professor Rocha Vaz dissertou sobre "O conhecimento da personalidade como introducção ao estudo da semiologia".

O professor Rocha Vaz foi saudado, em nome dos seus collegas, pelo quinto annista Baptista Leite.

Uma providencia da Saude Publica sobre o azeite dendê

RIO, 4 ("Estado") — O director geral do Departamento de Saude Publica acaba de determinar energicas providencias, no sentido de ser cumprido o artigo 716 do regulamento do referido departamento.

A providencia tem por fim fazer desapparecer do mercado todo o azeite do dendê que não esteja em vasilhame adequado e rotulado com o nome do productor, que será o responsavel directo pela qualidade do producto.

A revalidação dos diplomas estrangeiros

RIO, 4 ("Estado") — O ministro da Educação, attendendo ao que suggeriu o Conselho Nacional de Educação, resolveu que a revalidação dos diplomas estrangeiros sómente poderá ser concedida, nos termos da legislação vigente, pelos institutos officiaes universitarios da Republica.

O terceiro "funding"

RIO, 4 ("Estado") — O "Diario Official" publicará amanhan o decreto n. 21.113, de 2 do corrente, autorisando operações de credito para regularisar o pagamento dos juros de determinados emprestimos externos, o pagamento de titulos sorteados e liquidar outros compromissos, inclusive os decorrentes da sentença de Haya.

Esse decreto visa a realisação do terceiro "funding" e é acompanhado de uma minuciosa exposição de motivos feita pelo titular da Fazenda.

As associações de classe e as reclamações sobre actos administrativos

RIO, 4 ("Estado") — Tendo em vista o processo originado por um telegramma do presidente da Associação dos Guardas da Alfandega de Recife, no Estado de Pernambuco, referente á modificação do fardamento actualmente usado pela mesma corporação, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"As associações de classe não têm credenciaes para reclamar nem analysar actos administrativos emanados de superiores hierarchicos. Sua acção é simplesmente beneficente ou visando instruir pela elevação intellectual de seus associados. Em taes condições nego-lhes o direito de reclamação e mando se recommende á Alfandega de Recife o fiel cumprimento da circular n. 56 de 11 de Outubro de 1930."

O uso da tachygraphia no Tribunal do Jury

RIO, 4 ("Estado") — Iniciou-se hoje, no Tribunal do Jury, o serviço tachygraphico, por iniciativa do juiz Magarino Torres e destinado a apanhar os debates.

A par deste melhoramento, foi fundada a "Revista do Tribunal do Jury", sob a direcção da Sociedade Brasileira de Criminologia.

O rumo do hiate "Leghi"

RIO, 4 ("Estado") — A estação radiotelegraphica do Arpoador informa que o hiate "Leghi", em que viaja sózinho o esportista Victor Dumas, não toca no Rio de Janeiro.

O hiate foi avistado ás 12 horas pelo vapor inglez "Eastville", a 105 milhas sul do Rio, rumo ao sul.

Os telegraphistas de Cruzeiro com os vencimentos em atraso

RIO, 4 ("Estado") — Os telegraphistas de Cruzeiro, nesse Estado, enviaram um appello ao director dos telegraphos, solicitando o pagamento dos seus vencimentos do corrente anno, que até agora não foi effectuado.

Funccionarios do Congresso

RIO, 4 ("Estado") — Segundo informações obtidas hoje do proprio ministro da Fazenda, os funccionarios das secretarias da Camara e do Senado sem funcção vão receber seus vencimentos integraes de Abril em diante, havendo no orçamento do actual exercicio verba para tal fim.

Um officio do sr. Collor á "Light"

RIO, 4 ("Estado") — Um dia antes de deixar o Ministerio do Trabalho, o sr. Lindolpho Collor enviou ao sr. Sylvestre, gerente geral da Light no Brasil, o seguinte aviso:

"Confirmando os termos do meu aviso de 26 de Fevereiro ultimo e os da conversação de hontem, que foram completados pela entrega da copia do officio da commissão de inquerito encaminhando a reclamação do sr. Pio Nono da Fonseca, cumpre-me estranhar, em nome do chefe do governo provisorio, que essa empresa, contra os termos expressos do citado aviso, se tenha permittido a violação de sua clausula primeira, sem disso dar previo conhecimento ao ministerio do Trabalho, conforme alli ficou estatuido. E como acabe neste instante de ter entrado em meu gabinete o vosso officio desta data, em que são feitas considerações menos judiciosas sobre actos do governo provisorio, e acompanhe tal documento a copia do que dirigistes ao interventor no Districto Federal venho com este manifestar o desagrado de semelhante conducta e a impertinencia que envolve a iniciativa de vos enderecardes áquella autoridade municipal relativamente a assumpto de pura jurisdicção federal e sobre o qual já então havieis recebido o pensamento e os desejos do chefe do governo provisorio. Devolvendo-vos, por isso, a mencionada copia, afim de que a mesma não conste dos archivos deste ministerio, cabe-me esperar reconsidere os actos a que acabo de alludir a empresa de que sois representante, cumprindo assim as determinações do governo provisorio, constantes do mencionado aviso. Saude e fraternidade".

A attitude do sr. Assis Brasil

RIO, 4 (H.) — As demissões apresentadas nestas ultimas 24 horas são as seguintes: ministro do Trabalho, Lindolpho Collor; Baptista Luzardo, chefe de Policia; João Neves da Fontoura, consultor juridico do Banco do Brasil; Ariosto Pinto, presidente da commissão legislativa do codigo rural e membro do conselho de contribuintes; Sergio de Oliveira, director da Caixa Economica; Manuel Alves, Virgilio Barbosa Lima e Darcy Fróes da Cruz, respectivamente, 1.o, 2.o e 3.o delegados auxiliares; Mario de Moraes